



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



ELABORAÇÃO DE ROTEIROS PARA VÍDEOS EM UMA AULA DE QUÍMICA.

Guilherme Alves Martins* (IC)₁, Carina Ritter Geremias (IC)₂ e Lara Domingues Conceição (IC)₃.

guilhermeam86@hotmail.com *
carinalyn@hotmail.com
larosinhadc@hotmail.com

Palavras-Chave: Roteiro, elaboração, vídeos.

Área Temática: (TIC)

Resumo: Esse projeto contextualiza o ensino e a experimentação através da produção de vídeos por parte de licenciados e professores, para assim construir uma ferramenta didática pedagógica realmente útil para seus alunos. O mesmo leva em conta as dificuldades e erros comumente encontrados e elaborados durante a produção de vídeos didáticos, para que assim, serem analisados e corrigidos. Tendo o foco no roteiro de elaboração, visto que esse é o grande desafio do processo e por fim ajudar na edição.

Introdução

A ideia desse trabalho surgiu através de uma aula de práticas pedagógicas do curso de química licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande, a qual propunha a elaboração de vídeos didáticos para o ensino de química. Estes tem foco na experimentação trazendo por si o entendimento com a apresentação de procedimentos e resultados obtidos e exige para sua elaboração apenas algum dispositivo de vídeo como, por exemplo; computadores, projetores, celulares entre outros.

Acredita-se nos vídeos como um meio de estudo e de novas formas de aplicação e aprendizagem em sala de aula. Já que estes chamam atenção de públicos diversos, podendo ser vistos em sala de aula ou em casa, estes facilitam a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo teórico. Segundo Gutierrez (1978) *“A força da linguagem audiovisual está no fato de que consegue dizer muito mais do que captamos, chegar simultaneamente por muito mais caminhos do que conscientemente percebemos, e encontra dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos, ou que se relacionam conosco de alguma forma”*.

Porém na elaboração dos vídeos houve uma grande dificuldade por parte dos alunos do curso de química, o que observou-se, foi que esses não conseguiam organizar e dividir as ideias do vídeo de forma clara e manter uma ligação entre as diferentes partes do vídeo como introdução e desenvolvimento e conclusão.

Resultados e Discussão

A elaboração de vídeos para a aplicação em uma aula de química teve início com análise em pequenos grupos de alunos da licenciatura. Esses discutiam produções diversas que



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



contextualizavam o ensino e a experimentação, buscando assim problematizar a forma na qual estes vídeos são compreendidos pelos alunos, trazendo melhorias para que pudesse ser desenvolvido um material didático de forma mais atraente e de melhor absorção e entendimento.

As discussões das produções eram feitas primeiramente com a escolha de vídeos com um determinado conteúdo, os mesmos eram assistidos e em seguida eram elaboradas perguntas sobre a compreensão do vídeo e a forma de como o experimento era realizado. E também foi discutida a aplicação do vídeo em sala de aula, trazendo os seus prós e contras e qual seria a melhor maneira de aplica-los.

Conclusões

Com a produção final do vídeo, pode-se concluir que com esse material didático o entendimento do conteúdo teórico e a da experimentação serão compreendidos pelos alunos que venham elaborar um roteiro. Estamos convictos de não termos abordado o tema em sua totalidade, entretanto acreditamos ter deixado em aberto para futuros estudos sobre o assunto. Essas considerações propõem refletirmos sobre a educação e sobre as tecnologias atuais de informação.

É um estudo de comunicação, na medida em que aborda o modo diferente de se ensinar, de maneira mais atrativa. A interação do aluno com o vídeo e com o pesquisar permite uma melhor compreensão do conteúdo de uma forma menos complexa.

Esse trabalho vai de encontro com as ideias do PCNs+ e TICs, as quais tendem a ajudar os alunos a se prepararem para o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ROSA, P.R.S. O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 17, n. 1, p.33-49, 2000.

GUTIERREZ, F. LINGUAGEM TOTAL: UMA PEDAGOGIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. São Paulo, Summus, 1978.